

Reitor da **Unicamp** quer ampliar vagas de graduação

O físico Marcelo Knobel, que assume o cargo amanhã, também quer mais verba para a Saúde

PÁG. 02

Unicamp: ampliar o número de vagas é obrigação, diz reitor

Nova direção. O físico Marcelo Knobel assume amanhã a reitoria e traça planos para a gestão de quatro anos: ampliação de vagas, mais recursos para HC e revisão de contratos

O físico Marcelo Knobel, que assume amanhã o cargo de reitor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) para um mandato de quatro anos, disse ontem que uma das metas prioritárias da nova gestão, será o aumento no número de vagas nos cursos de graduação.

“Como universidade pública, nós temos a obrigação de pensar em ampliação de vagas”, disse ele ao Jornal da Unicamp em entrevista confirmada pelo Metro.

“É uma necessidade, principalmente se levarmos em conta que somente 15% dos jovens de 18 a 24 anos estão na universidade. Desse 15%, 75% estão em instituições privadas. Então, é sempre uma obrigação da universidade pública pensar em ampliação do acesso”, afirmou ele.

Knobel disse, no entanto, que esse não é meta de curto prazo. Ele diz que para isso, será neces-



O novo reitor, Marcelo Knobel | DIVULGAÇÃO

sário reformar currículos e reavaliar as estratégias de ensino. A Unicamp conta hoje com 34.652 alunos matriculados em 66 cursos de graduação e 153 programas de pós-graduação oferecidos nos campi de Campinas, Piracicaba e Limeira.

O novo reitor disse também que pretende rever o

sistema de financiamento das áreas da saúde, como a administração do HC (Hospital de Clínicas). O reitor diz que 20% do orçamento de R\$ 2,3 bilhões da universidade são direcionados para a área de saúde. Ele quer ampliação no repasse.

“A USP e a Unesp conseguiram, em outros momen-

66

é o número de cursos de graduação oferecidos hoje pela Unicamp, além de 153 programas de pós-graduação.

tos, renegociar com o governo do Estado, de diferentes maneiras, o financiamento de suas áreas de saúde. A Unicamp foi a única que não fez isso”, disse. A forma como isso será feito, diz ele, terá de ser negociada como o governo estadual.

O HC realiza em média 32 mil consultas mensais em 44 especialidades, além dos atendimentos de urgência e emergência para pacientes de Campinas e de toda a região metropolitana.

Knobel antecipou ainda que vai adotar uma série de medidas de cortes de gastos. Entre outros itens, disse que vai rever os principais contratos. **METRO**